

AS CONSEQUÊNCIAS DA INFERTILIDADE NA SAÚDE DA MULHER

Data de aceite: 02/05/2024

Gabriele Sofia Coutinho Coelho

João Pedro Alves Albuquerque

Paulo da Silva Júnior

Sarah da Silva Nery

Gabriel Gonçalves Monteiro

<http://lattes.cnpq.br/6784040792180280>

Marcos Oliveira Nunes

<http://lattes.cnpq.br/5513599749311781>

RESUMO: Ovários policísticos, falência ovariana precoce e complicações uterinas. Estas são algumas das causas responsáveis pelo desencadeamento da infertilidade na saúde da mulher. Esse distúrbio gera o desenvolvimento de problemas emocionais, pois é comum as mulheres apresentarem sintomas de ansiedade e depressão ao lidarem com essa enfermidade. Objetivo(s): Conscientizar sobre as possibilidades de cura para as causas da infertilidade feminina; Difundir o conhecimento relacionado à infertilidade da mulher e como isso afeta a sua saúde; Trazer a público informação científica sobre casos clínicos. Método: Revisão

bibliográfica de artigos relacionados ao tema, publicados na web entre 2014 a 2021. Desenvolvimento/resultados: O estudo elucidou o impacto negativo relacionado ao estigma social que a dificuldade de gerar um filho traz à saúde psicológica da mulher. Além disso, o trabalho expôs que a falta de suporte e de ajuda do sistema público de saúde brasileiro dificulta o tratamento da infecundidade feminina. Finalmente, o estudo salientou que a fomentação de novos estudos a respeito do tema poderá proporcionar novos métodos de como lidar com mulheres infecundas. Conclusão/considerações finais: Conclui-se que a infertilidade feminina está intrinsecamente atrelada ao desenvolvimento de transtornos físicos e mentais na saúde das mulheres porque as mulheres afetadas sofrem por causa dessa enfermidade. A solução para tal situação pode ser a conscientização dos órgãos públicos tais como o SUS e o Ministério das Mulheres a fim de atenuar os impactos negativos que essa doença ocasiona.

PALAVRAS-CHAVE: Infertilidade; saúde; mulher

ABSTRACT: Polycystic ovaries, early ovarian failure, and uterine complications. These are some of the causes responsible for triggering infertility in women's health. This disorder leads to the development of emotional problems, as it is common for women to experience symptoms of anxiety and depression when dealing with this condition. Objective(s): To raise awareness about the possibilities of curing the causes of female infertility; To disseminate knowledge related to women's infertility and how it affects their health; To bring scientific information about clinical cases to the public. Method: Bibliographic review of articles related to the topic, published online between 2014 and 2021. Development/results: The study elucidated the negative impact related to the social stigma that the difficulty of conceiving a child brings to women's psychological health. Furthermore, the work exposed that the lack of support and assistance from the Brazilian public health system hinders the treatment of female infertility. Finally, the study emphasized that fostering new research on the topic could provide new methods for dealing with infertile women. Conclusion/final considerations: It is concluded that female infertility is intrinsically linked to the development of physical and mental disorders in women's health because affected women suffer due to this condition. The solution to this situation may be the awareness of public agencies such as SUS and the Ministry of Women in order to mitigate the negative impacts that this disease causes.

KEYWORDS: Infertility; health; woman

A infertilidade feminina tem suas diversas causas entre elas temos, ovários policísticos, falência ovariana precoce, constipações urinárias, idade avançada, obesidade, endometriose e uso de drogas. O distúrbio pode ser definido como uma falha na concepção, após um ano de relações com a mulher sem o uso de quaisquer métodos contraceptivos. Tem sido cada vez mais comum o desenvolvimento da infertilidade. Esses distúrbios são responsáveis por gerar e desenvolver problemas emocionais na mulher, assim abrindo a oportunidade de uma possível depressão e, principalmente, ansiedade pela pressão social trazida. Como é de senso comum, sabemos que há uma grande pressão social e pessoal pelo desejo tradicional de ter uma família, podendo afetar bruscamente no sofrimento do casal, principalmente da mulher.

Através deste presente estudo, a pesquisa procura elucidar algumas questões que estão intrinsecamente atreladas ao desenvolvimento da infertilidade na saúde da mulher. Para tal, o artigo faz uso de revisão de literatura para compreender aspectos relevantes para a questão da infecundidade na saúde da mulher. São mostrados suas causas e os impactos que elas geram na vida das mulheres que sonham em ser mães. A pesquisa também mostra que é possível, sim, para uma mulher portadora desse distúrbio desfrutar de uma vida relativamente normal, sem se cobrar pela pressão de outras pessoas, graças aos métodos medicinais desenvolvidos pela medicina moderna.

A partir da seleção de participantes, feita pelos artigos que estudamos, dentre elas mulheres diagnosticadas com infertilidade, foram coletados dados por meio de exames médicos para analisar e identificar padrões de comportamentos sociais e biológicos. Em uma das análises, a pesquisa aborda a investigação da essencialidade para garantir o

bem-estar de mulheres que foram afetadas através de desafios emocionais e psicológicos associados à infertilidade.

O resultado das análises realizadas sobre o tema apresenta que quando uma mulher é impedida de ter uma possível gravidez, acaba se sentindo infeliz, tendo sentimentos como frustração, rejeição e vergonha. Desse jeito, as consequências desse problema podem ser de doenças como a endometriose, que pode atrasar o processo de reprodução e levam à diminuição na qualidade de vida feminina. Outro distúrbio que prejudica o desenvolvimento da fertilidade é obesidade, que pode gerar distúrbios hormonais, processos inflamatórios, síndrome dos ovários policísticos, por exemplo. Em decorrência disso, é necessário conhecer o tratamento da fisiopatologia no contexto da obesidade, que pode ajudar a mulher a ter um melhor manejo clínico. A acupuntura é um outro tratamento que tem contribuído para a diminuição da infertilidade feminina, apresentando resultados positivos.

Tendo em vista que os tratamentos para a infertilidade causam desafios psicológicos e biológicos, é fundamental ter uma assistência entre o tratamento físico e o psicológico. Atualmente é comprovado que mulheres inférteis são frequentemente afetadas por ansiedade e depressão, devido à pressão social e ao desejo pela maternidade. As mudanças hormonais e biológicas causadas pela fertilização, como acne e ganho de peso, são comuns e recorrentes por conta da depressão e da mudança repentina de humor. Por isso, buscar ajuda psicológica, como terapia individual, em grupo ou com o próprio parceiro, é essencial, assim como promover mais informações na sociedade e em companhias especializadas sobre os tratamentos disponíveis.